

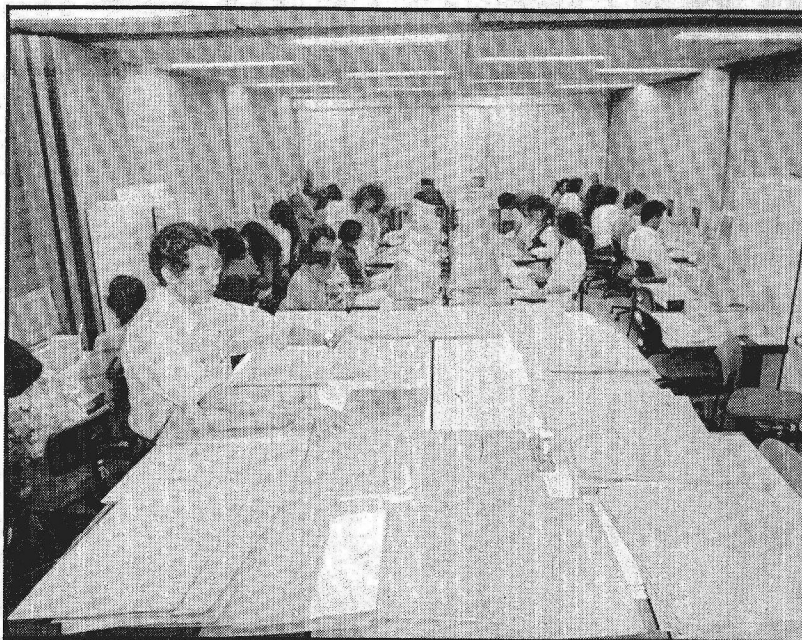
Máfia movimentou US\$ 100 milhões

BRASÍLIA — Uma avaliação preliminar da subcomissão de bancos indica que mais de US\$ 100 milhões foram movimentados nos últimos quatro anos nas contas dos parlamentares acusados de estarem envolvidos com a máfia do Orçamento. Até agora, a subcomissão já analisou, com a ajuda de uma equipe de auditores, mais de 40 mil registros bancários referentes a 190 contas em 27 bancos.



A subcomissão de bancos não quer divulgar ainda quanto casa envolvido movimentou em suas contas, alegando que a análise ainda está incompleta, mas sabe-se que o deputado João Alves (PPR-BA) é quem mais dinheiro movimentou em sua conta — dos US\$ 100 milhões encontrados nas diversas contas, pelo menos US\$ 32 milhões são referentes ao deputado baiano. José Carlos Alves dos Santos, ex-assessor do Senado, confessadamente, recebeu cerca de US\$ 3 milhões por conta do esquema de manipulação do Orçamento da União. E na semana passada, a subcomissão de bancos divulgou que as contas do deputado Ibsen Pinheiro movimentaram mais de US\$ 1 milhão.

Segundo dois parlamentares da subcomissão de bancos, os US\$ 100 milhões encontrados nas diversas contas referem-se até agora apenas ao dinheiro que passou pelo sistema bancário,



Na subcomissão de bancos, funcionários da Prodasen cruzam informações

montante que pode ser inferior, segundo disseram, ao conseguido com o esquema de manipulação das verbas do Orçamento, já que parte das propinas pode ter sido remetida em dólares diretamente ao exterior ou usada, também em dólares, na aquisição de imóveis. Esses deputados disseram acreditar que o volume total de dinheiro conseguido pelo máfia do Orçamento só poderá ser conhecido quando forem cruzados os levantamentos nas áreas de subvenção social, de patrimônio e de obras públicas. Não foram ainda analisados os

bens patrimoniais dos “anões” do Orçamento e dos demais parlamentares, governadores e ministros citados pelo ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos. A CPI vai fazer uma listagem de obras “fantasmas” que receberam recursos orçamentários da União. Também será apurado o volume de obras executadas parcialmente que receberam, porém, dotações integrais:

— Seguramente chegaremos a mais de US\$ 100 milhões — disse um dos deputados.

A subcomissão dobrou o nú-

Glauco Dettmar



João Alves: US\$ 32 milhões nas contas

mero de pessoas que cruzam os dados sobre as contas da máfia: 60 técnicos já estão usando os computadores do Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Senado). Os digitadores, analistas de sistema e auditores trabalham sob a supervisão de dois técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU).

Na subcomissão de patrimônio, os trabalhos têm sido mais lentos, segundo o coordenador, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), por causa da demora com que os cartórios atendem aos pedidos de informações.